



A DEFESA

3ª FASE — SÁBADO, 9-5-1970 — Nº 530

Para podermos construir um mundo em que reine a justiça, precisamos ser justos.
Dag Hagmarsjold

O assistencialismo enfrenta a pobreza mas conserva a estrutura da pobreza; por este motivo, não cria uma ética de desenvolvimento no povo.
Eduardo Hoornaert

Às Vésperas do Oitavo Congresso Eucarístico Nacional, o Arcebispo de Brasília Dirige Mensagem ao Povo Brasileiro

Peregrino da Eucaristia — de Brasília ou de longas terras — se bemvindo à Mesa do Senhor, preparada no VIII Congresso Eucarístico Nacional. Vem participar da infinda riqueza dos dons divinos! É importante que não haja lugar vazio no festim sagrado, e ainda mais importante a tua resposta, a resposta dos convidados — que são todos os membros do povo de Deus — resposta, não de meras palavras, mas, com uma retribuição concreta, atual, oportuna:

Vida cristã autêntica!

Vida cristã gerada no BAPTISMO, que nos consagra templos de Deus; consolidada na CRISMA, que nos arma cavaleiros de Cristo, prontos para o combate na defesa da fé e da Igreja; alimentada na EUCARISTIA, que nos robustece e dá perseverança, coragem e heroísmo para resistir firmes na verdade e na moral, diante da incrível proliferação das insídias e seduções do mal.

Será, assim, Brasília, não só a Capital de Imorredouras esperanças, mas, um perdurável fluzeiro de fé, uma fornalha perene de amor e caridade, verdadeira metrópole de um povo cristão, que recebeu a

Cruz de Cristo nas praias de Pôrto Seguro, e a foi levando, na mente e no coração, pelas cidades, vales e montanhas, até o Planalto Central — símbolo da integração de nosso povo —, como guia, farol e inspiração de seu progresso espiritual e material, como garantia de seus princípios de Justiça e humanidade, de paz e desenvolvimento.

Disse o poeta:
"O sol é que faz o trigo
O trigo é que faz o pão.
Mas, se o trigo se faz Hóstia,
Brilha o Sol no coração".
(Adelmar Tavares)

E nós verificamos que as searas ondulam em nossa Terra, que chegou a hora da ceifa, num aceno feliz ao Sol Eucarístico que sobe ao zênite do VIII Congresso Nacional. Vem, Romelro da Eucaristia para, numa prece unânime, almejar que o Sol Divino, pela suave mediação da Virgem Mãe Nossa Senhora ilumine e fecunde as promissoras menses da Igreja no Brasil, esta Pátria tão querida, numa segunda magnífica para os celeiros do tempo e da eternidade!

Brasília, 5 de abril de 1970

+ Jose Newton,
Arcebispo de Brasília

Um Verdadeiro Pastor

No próximo dia 24 de corrente, comemoraremos mais um aniversário natalício do nosso 1º Bispo. Neste ano, ele o pasará em Brasília, onde estará participando com os demais Bispos e Arcebispos do país, da Assembleia Geral da CNBB e do 8º Congresso Eucarístico Nacional. Ficamos privados, portanto, de manifestar-lhe, pessoalmente, como de costume, nossas mais sinceras e justas homenagens. E assim as nossas preces e os nossos votos de plena saúde e felicidade em Cristo chegarão até lá, a capital do Brasil por diversas vias. Este Bispo singular, nosso amado pastor com sua personalidade atuante tem marcado uma época, em Propriá, há dez longos anos de trabalho, dinamismo e perseverança.

Ao instalar-se a novel Diocese de Propriá, ele encontrou apenas, para ajudá-lo, 8 sacerdotes in-

clusive alguns inválidos, por tenaz doença, ou idade avançada. Hoje, um decênio depois já trabalham nesta Diocese, somados aos existentes, 16,

padres ativos e abnegados, e dezenas de freiras e leigos, vindos de outros Estados, inclusive, de países europeus. A singularidade de nos-

so querido antistite é saber ser "um Bispo de hoje", como diria nosso amigo, Pe. Vieira, de Be Horizonte. Sua coexistência entre sacerdotado tradicionalmente conservadores e sacerdotes do Vaticano II, neste encontro de luzes e de conhecimentos, é, de fato, qualquer coisa de singular e edificante.

Não só com os padres, mas também com todos os leigos da Diocese mantém uma coexistência, a toda prova, sejam eles, entretanto, desajustados ou desfeitos. Um verdadeiro Pastor. Todo o seu rebanho ainda que seja aquela velha desgarrada, merece o mesmo cuidado, mesmo zelo, o mesmo carinho.

Que o Senhor lhe conceda muitos anos de vida para a glória de Deus e felicidade de todos os filhos da Diocese de Propriá.



DOM JOSÉ BRANDÃO DE CASTRO

Encerrada a Demanda em Torno da «Santa Cruz do Cabaceiro» - Subsídios Para a História da Diocese de Propriá

Não são apenas os homens que têm um nome a zelar. Também as instituições. Por essa razão, neste boletim informativo da Diocese, vamos esclarecer, mais uma vez, a demanda em torno da "Santa Cruz do Cabaceiro", município de Ilha das Flores, Comarca de Neópolis, Sergipe, para que os nossos diocesanos, com a sabedoria e o senso de justiça que lhes é peculiar, possam julgar a Diocese e o seu Bispo.

A Demanda em Resumo

Em 1962, o terreno conhecido como Santa Cruz do Cabaceiro foi cedido por venda pela Diocese de Propriá ao Sr. Vitalino Vieira da Silva, que lá vinha trabalhando, fazia dezoito anos, bem como a um de seus filhos e a dois netos. Recorde-se que estávamos numa época de agitações, em que se ia tornando moda no Nordeste a invasão de terras. Pois bem, tempos depois de efetuada a transmissão do terreno, foi ele certo dia, invadido por elementos da família dos "Bruno", sob a alegação de terem parte no mesmo. O Sr. Vitalino, o comprador, reclamou da vendedora contra o ato violento dos invasores e esta, surpreendida, o aconselhou a mover uma ação, no seu direito, pedindo a "missão de posse, com o "despejo" dos invasores. Seu advogado, porém, em vez de mover uma ação para afastar os invasores, moveu, descabidamente, uma ação de nulidade da escritura contra a Diocese, pretextando "erro de objeto".

(Autores), Vitalino e Outros, bem como o depoimento das testemunhas da Ré (a Diocese), cidadãos conhecidos todos como de grande probidade em Ilha das Flores.

A Sentença

A 8 de abril, do mesmo ano, era lavrada pelo M.M. Juiz de Direito da Comarca uma sentença, dando ganho de causa à Diocese, isto é, declarando que ela vendera o que realmente podia vender. Do laudo da sentença — todo ele um repatório de profundo saber jurídico — extraímos alguns trechos para exame do leitor.

A página 4, declara o Dr. João Batista Cavalcanti: "Estudando metulosamente os presentes autos, estou plenamente convencido de que as dimensões da gleba chamada Santa Cruz do Cabaceiro são aquelas que se constatarem nos limites da escritura de DOAÇÃO, sem embargo do número de tarefas, constante da mesma escritura".

E as páginas 5 e 6, assim conclui o nobre magistrado: "Os A.A. (Autores) deveriam ter trazido o seu caso à justiça, peticionando contra quem turbaram sua posse, qual se achavam investidos, pessoa de Vitalino Vieira Silva, há dezoito anos. Cabia-lhes, inclusive chamar à autoria a Ré, na forma da lei processual em vigor. Não o fizeram preferindo um caminho extemporâneo, não fundamentado em lei". "Por todos esses motivos, pelo mais que dos autos consta, julgo IMPROCEDENTE o pedido e os A.A. — carecidos de AÇÃO, condenando-os ao pagamento das custas e honorários do advogado da Ré, etc. etc."

Vê-se que a sentença reconheceu à Diocese o direito de vender a Santa Cruz do Cabaceiro. Foi uma sentença firme, ponderada, documentada e irrefragável, e ratificava, ao mesmo tempo, implicitamente, como legitimamente, o depoimento dos A.A.

(Continua na última página)

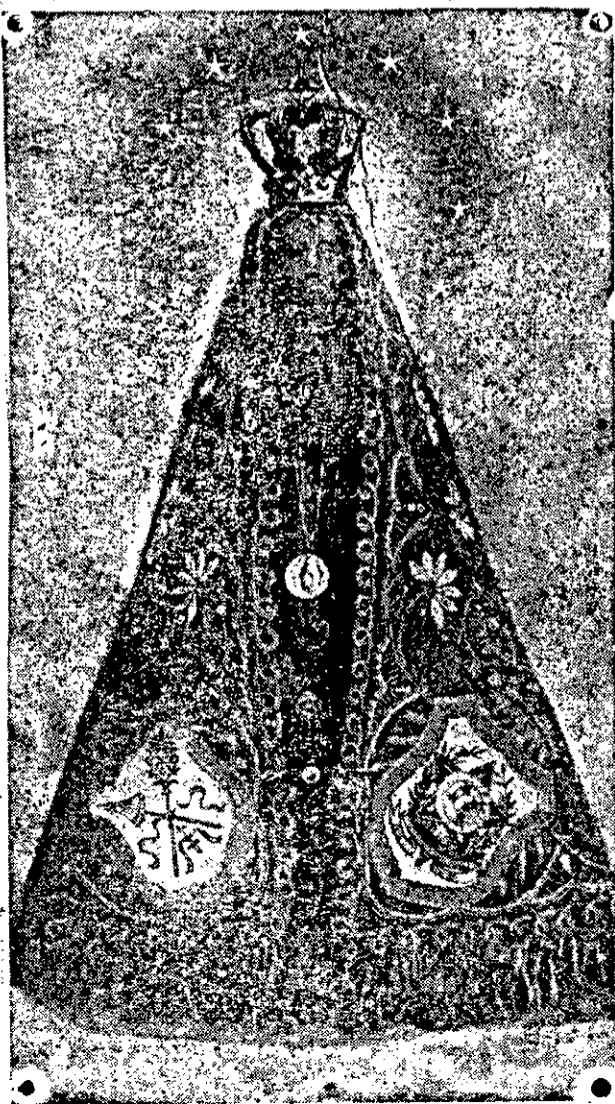


IMAGEM DE NOSSA SENHORA

A DEFESA

Boletim Informativo da Diocese de Propriá

PROPRIÁ — SERGIPE

EDITORIAL

Maio, Mês de Maria

Ao rodarmos pelas estradas do sertão, do centro ou da praia, ao cair da noite, no mês de maio, notamos sempre um avultado número de pessoas, adultos e crianças, encaminhando-se para a capelinha branca da beira do caminho, ou, já dentro dela e em torno dela, entoando cânticos em louvor de Nossa Senhora. Trata-se de um costume venerável, tão arraigado já na alma de nosso povo, que não é necessário nem convidar, nem incentivar, porque pertence à tradição popular de nossa região a comemoração do mês de maio como o mês por excelência de Maria. Alá, poder-se-ia mesmo afirmar que o culto mariano integra por si, mais ou menos claramente, as manifestações autênticas da vida cristã. O que afinal determina a "verdadeira" devoção a Nossa Senhora é, sobretudo, o ardor de nossa vida cristã, no exercício das três virtudes teológicas que nos fazem imitar Maria. E essas virtudes são a fé, a esperança e a caridade. A devoção a Maria, Mãe de Jesus, o Filho de Deus feito homem, e, conseqüentemente, Mãe da Igreja, isto é, de todos os que estão unidos com Cristo pela graça do batismo, a devoção a Maria, repetimos, é um verdadeiro culto e não apenas uma devoção, como a que podemos ter a Santo Antônio, à Senhora Sant'Ana, a São João Batista, ou a qualquer outro santo. Situa-se num plano mais elevado. A devoção aos santos chamados veneração, ou seja, dulia, na linguagem técnica. Ao culto a Nossa Senhora chamamos super-veneração, ou seja, hiperdulia. Isso, em razão do lugar especial ocupado por Maria na ordem da graça e da vida cristã. O culto que prestamos a Deus Pai, a Deus Filho e a Deus Espírito Santo — é culto de adoração, ou seja, também na linguagem técnica, culto de latria, culto a que só Deus tem direito.

Na origem do culto que prestamos a Maria está o fato de ela ter sido escolhida para ser a Mãe do Filho de Deus, ou em outras palavras, Mãe do Deus feito homem, que é Jesus. Vemos assim na própria história da salvação um apelo a que veneramos Nossa Senhora. O culto mariano está intimamente ligado ao cristianismo e quem o negligencia conscientemente estaria mutilando a vida cristã.

Cristo nos salvou. Porém é necessário que colaboremos na realização de nossa salvação pessoal subjetiva. E a missão salvadora (libertadora) de Cristo há de ser continuada por nós em sua aplicação a cada pessoa humana. Do contrário, Ele não enviaria seus Apóstolos a pregar o Evangelho a todas as criaturas, batizando-as em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.

Maria pertence à própria estrutura dessa obra libertadora de Cristo, como sua mãe, que é, e mãe dos homens. Nossa salvação subjetiva e, conseqüentemente, nosso apostolado a serviço do reino de Deus, se acham na mais estreita ligação com Maria.

Assim sendo, o culto a Maria só é válido, quando integrado na vida cristã. E sabemos que a vida cristã é adesão pessoal a Cristo e empenho em procurar que outros também deem a Ele sua adesão pessoal. Mas essa adesão pessoal exige por si mesma uma grande preocupação com o próximo, uma vez que para o cristão servir ao próximo é servir ao próprio Cristo.

Disso nos deu exemplo a própria Virgem Maria, quando logo depois de receber a comunicação de que fora escolhida para mãe de Jesus e logo depois de o conceber por obra e graça do Espírito Santo, partiu, a toda pressa, para as montanhas, onde sua prima Isabel necessitava de seus serviços, por estar prestes a dar à luz aquele que seria o profeta imediato de Jesus, João, o "batizador" das margens do Jordão.

Que o nosso povo continue a caminhar para as suas igrejas e capelas, no mês de maio. Ouvindo uma leitura ou uma pregação adequadas, todos haverão de compreender melhor como serão cristãos cem por cento e, cantando os louvores da Virgem Maria haverão de se dispor a imitar, em sua vida diária, aquela que mais se distinguiu no amor a Cristo e ao próximo.

IRMÃOS PEIXOTO S. A.

VEÍCULOS E ACCESSÓRIOS

Concessionários do WILLYS OVERLAND DO

BRASIL EM PENÉDO — ALAGOAS

Rua São Miguel, 59

ASSINE "A DEFESA"

E VIVA BEM INFORMADO

COM O QUE ACONTECE

Confiança nos Jovens

Em sua Mensagem para o dia 12 de abril, Dia Mundial das Vocações, Paulo VI lembrou que "entre os problemas que, atualmente, afligem a Igreja, o do declínio geral das vocações é, sem dúvida, o mais pungente" e que "perante a vastidão de uma realidade tão angustiosa, nenhum cristão digno deste nome poderia ficar indiferente". E numa demonstração de confiança na juventude, frisou que "é em nós e não nos jovens que devemos procurar a causa da situação atual das vocações no mundo. Em nós e não nos jovens, cuja generosidade, hoje, não é menor do que ontem. Nós temos confiança na juventude do nosso tempo, tão abertamente aos nobres ideais, tão desejava de autenticidade, tão própria a dedicar-se pelos próprios irmãos, embora, muitas vezes, o seu comportamento perante a sociedade assumia formas de recusas ou de violenta rebelião". O Papa acredita que os jovens são capazes de corresponder a um eventual chamado por parte de Deus e ressalta que a própria qualidade das vocações que florescem hoje é sinal evidente de continuidade da ação divina dando motivo a que os cristãos tenham esperança.

Observa, no entanto, que "para se conseguir este objetivo é preciso criar condições favoráveis, especialmente na família e no ambiente familiar, na comunidade cristã e nos próprios lugares de formação sacerdotal e religiosa". E para fazer com que os jovens acolham o dom da vocação divina, deseja o Papa "o testemunho de um sacerdócio vivido exemplarmente, ou o valor de uma vida religiosa que se revela concretamente nas várias instituições reconhecidas pela Igreja". Afirma que "o vem e segue-me de Cristo a um seu futuro ministro passa através do sacerdote; e o mesmo acontece no caso de uma vocação religiosa".

Quanto ao meio familiar, recorda o Papa que "a responsabilidade das famílias é enorme, porque a possibilidade de um frutuoso diálogo interior com Deus depende em grande parte da atmosfera que se respira na família". "Infelizmente, continua Ele, não existe um clima nem de fé, nem de amor". Paulo VI se expressa corajosamente, ao falar da responsabilidade da comunidade cristã, quanto ao seu dever de fomentar as vocações sacerdotais. E declara que, "é neste ponto que se manifesta o índice claro e inequívoco da vitalidade de cada uma das comunidades paroquiais e diocesanas. Uma comunidade que não vive generosamente segundo o Evangelho, não pode deixar de ser uma comunidade pobre de vocações".

Quando ao meio familiar, recorda o Papa que "a responsabilidade das famílias é enorme, porque a possibilidade de um frutuoso diálogo interior com Deus depende em grande parte da atmosfera que se respira na família". "Infelizmente, continua Ele, não existe um clima nem de fé, nem de amor". Paulo VI se expressa corajosamente, ao falar da responsabilidade da comunidade cristã, quanto ao seu dever de fomentar as vocações sacerdotais. E declara que, "é neste ponto que se manifesta o índice claro e inequívoco da vitalidade de cada uma das comunidades paroquiais e diocesanas. Uma comunidade que não vive generosamente segundo o Evangelho, não pode deixar de ser uma comunidade pobre de vocações".

Vida e aspecto das coisas

RFM

Reflexões

Minha boa e saudosa mãe, a paciência personificada, de índole e formação religiosa, era seu maior desejo que os filhos todos, sem exceção, fossem fervorosos católicos praticantes.

Sempre que ocorria algo incomum nos círculos religiosos que a impressionasse, ela comentava entusiasmada o fato e não perdia a oportunidade para tirar o exemplo, insinuar e introduzir a prática religiosa entre nós. Jovens ainda e inebriados pelo calor da adolescência, pouco valor dávamos ao assunto. Ela naturalmente sofria com a nossa parcial indiferença. Mas o tempo se encarregou de transformar as coisas e os homens. Em cada decênio passamos por modificações profundas na vida, se não somos levianos ou destituídos de sensibilidade.

A vida nos ensina, dia para dia, na sua sucessão inexorável, coisas diferentes, lições novas e novas experiências. De tal sorte que Deus é colocado, muitas vezes, no caminho

do homem, em sua frente, como testes constantes para que ele um dia possa reconhecê-Lo e aceitá-Lo. Felizes aqueles que um dia se encontram com Ele e o reconhecem, considera Paulo Setúbal em Confiteor. As vezes Ele se apresenta em um ligeiro detalhe ou incidente que passa despercebido, porque não houve meditação conveniente sobre o fato. E o não aceitá-Lo importará em sofrimento doloroso, pelos de revolta, porque não haverá o espírito de conformação que somente a religião pode oferecer. A esta altura, vale ressaltar a paciência do Padre Eyder tão bem descrita por João Mohana, seu irmão, em O outro caminho.

Quantas vezes passamos por Jesus sem vê-Lo e sem reconhecê-Lo. Quanto tempo perdemos na nossa condenável indiferença e ao nosso lamentável atraso, vivendo uma vida quase à margem de Deus, sem refleti-Lo e sem interessá-Lo, embora nunca tivéssemos sido com-

pletamente avessos às coisas divinas. Sinto tristeza quando vejo alguém declarar não possuir religião. Hoje penso de modo diferente de outrora e não posso conceber que alguém viva sem Deus.

A mesma tristeza que sentia minha mãe, sinto eu hoje, porque gostaria que todos meus filhos fossem eficientes operários da messe do Senhor.

O tempo se encarrega de modificar as coisas e

nunca se pode prever o dia de amanhã. Lanço um olhar retrospectivo ao passado e me surpreendo pela sucessão de fatos e de coisas que se apresentaram na minha pobre vida.

O mundo sofre um processo incrível de materialização e faz-se necessário o reencontro espiritual. A menos que o indivíduo, obstinado e intransigentemente, faça questão de viver e de morrer sem Deus.

REUNIU-SE MAIS UMA VEZ

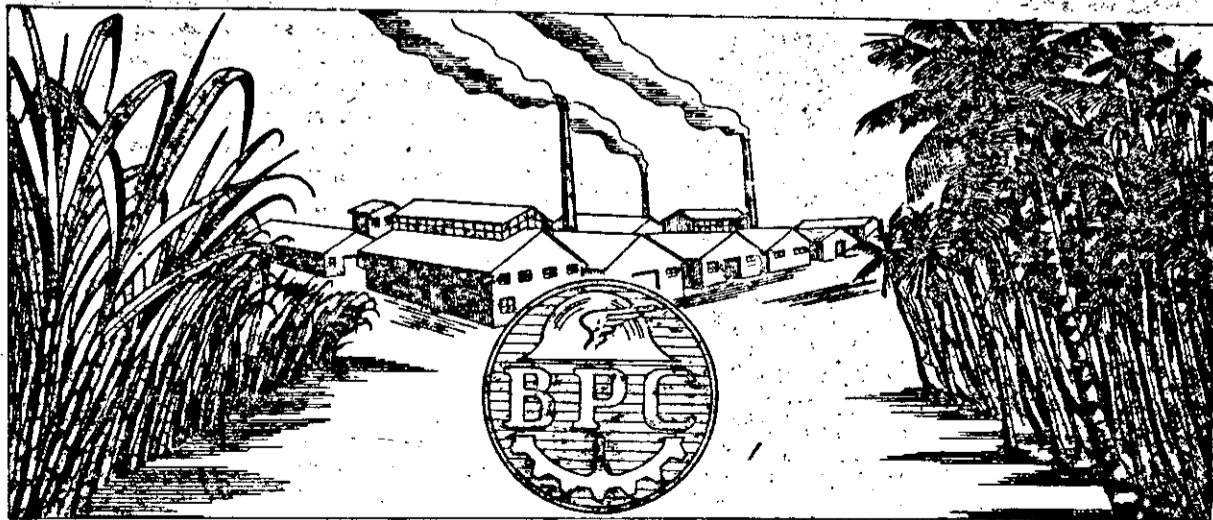
O CLERO DA DIOCESE

Com o comparecimento de todos os sacerdotes da Diocese de Propriá, teve lugar, no dia 24 de abril, no Centro Santa Teresinha, a reunião mensal do Clero. Assunto em pauta: O que pensar do novo projeto de Divórcio em curso

na Câmara dos Deputados? O Bispo de Propriá fez uma longa exposição, entremeadas de animados debates. No mês de maio, a reunião será no dia 8, com início previsto para às 8,30 da manhã.

CONSERVE LIMPA A SUA CIDADE - HIGIENE E SAÚDE!

BANCO DA PRODUÇÃO E COMÉRCIO S. A.



Um Banco Sergipano às suas Ordens

MATRIZ

Rua João Pessoa, 274

Aracaju - Se.

Av. Aug. Maynard, 158

Propriá - Se.

Largo de Sto. Antônio, 1

Itabaiana - Se.

Av. Coronel Lóiola, 1

Simão Dias - Se.

AGÊNCIAS

Praca da Matriz, s/n
Estância - Se.

Av. 7 de Junho, 309
Tobias Barreto - Se.

Dom José Brandão Fala Sobre o Congresso Eucarístico

Ilhas das Flores restaura igreja

A cidade de Ilha das Flores está às voltas com a restauração da sua igreja. Todo o telhado já foi descoberto e agora surge um grande problema pela frente: a igreja deverá ser apenas restaurada, ou será melhor derrubá-la e fazer uma outra em seu lugar. As opiniões são diversas e o povo discute o proble-

ma numa atmosfera de verdadeira democracia. No dia 13 de abril, houve, no Grupo Escolar, numa importante reunião, à qual compareceram cem pessoas aproximadamente, podendo-se dizer que a cidade em péso estava representada. Também as senhoras e senhoritas tiveram voz e voto nessa reunião que foi

presidida pelo Bispo de Propriá, especialmente convidado. Organizaram-se várias comissões, de que daremos notícia no próximo número. Depois de ter levantado uma das melhores casas paroquiais da Diocese, o povo quer marchar agora para preparar adequadamente um lugar para o culto divino.

correu para um aprofundamento maior do sentido da vida em Cristo. "Cristo é o Salvador de todos. Salvou toda a humanidade com sua morte e ressurreição. E continua a trazer a salvação para o mundo através da sua Igreja, que somos nós, cristãos. Somos o sinal da salvação de Cristo a todos os homens, na medida em que formos Igreja. Comunidade de amor, família de Deus, unidos ao Pai e aos irmãos, numa verdadeira fraternidade? A Semana Santa contribuiu para a maior união de todos em Cristo, na fé, no culto e na caridade".

Estarei em Brasília, do dia 15 de maio em diante. Viajarei de ônibus. Haverá primeiro a Assembléia Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e do dia 27 ao dia 31, a realização do Congresso.

nais foram uma floração da idéia primitiva. Assim é que o de Brasília vai ser o oitavo Congresso Nacional.

O mais importante na atual Congresso

O programa do oitavo Congresso gira em torno das palavras do salmo 127 que lhe servem de lema: A MESA DO SENHOR. Sabemos que esta mesa é para nós o altar do altar do Sacrifício da missa e da família de Deus. De Deus que é Pai e convida os filhos à participação dos seus dons divinos. Podemos dizer que o Congresso é um convite para que não haja lugar vazio à mesa do Senhor. A resposta dos convidados há de ser acompanhamento do propósito de uma vida cristã autêntica.

MOVIMENTO DO FÓRO DE PROPRIÁ

Zinho

Sob a presidência do M.M. Juiz de Direito desta Comarca, Dr. Antônio Machado, reuniu-se o Tribunal do Júri do Termo sede da Comarca.

1º Julgamento

Réu. Antônio Palmeira da Silva. Vítima: João Maria Tavares Neto. Natureza do Crime: Tentativa de homicídio. Data do delito. 30/3/1966. Abertura da sessão. 9 horas de 22 de abril de 1970. O Jurado ficou assim constituído: Gileno José de Oliveira. Comerciante. Maria Célia Santana. Pro-fessora Pública. Messias Pereira da Silva. Industrial. Valdo Uzel Pereira. Comerciante. Dr. João Venâncio Soares. Engenheiro. José Edson Fontes de Almeida e Eulógio Amaral. Bancários. Promotor. Dr. Luiz Rabelo Leite. Advogado da Defesa. Dr. João Rocha de Oliveira. Resultado do julgamento. Absolvição do réu por 5 votos.

3º Julgamento

Réu. José Ventura da Costa. Vítima: Laerte de Oliveira. Natureza do Crime: Homicídio. Data do delito. 30 de maio de 1969. Abertura da sessão. 9 horas de 24 de abril de 1970. Conselho de Jurados: Antônio José de Siqueira Filho. Bancário. Eulógio Amaral. Bancário. José Britto Gonçalves. Agricultor. Edson Figueiredo. Comerciante. José Gonçalves da Silva. Funcionário Público. Alvaro Almeida Lima. Industrial. Miguel Inácio de Sobral. Comerciante de Drogas. Promotor. Dr. Luiz Rabelo Leite. Advogado da Defesa. Dr. João Santana Sobrinho. Resultado do julgamento: Condenação do réu, por 7 votos.

As sessões foram bem movimentadas. Promotor e Advogados cumpriram o seu dever com brilhantismo e capacidade.

2º Julgamento

Réu. Esmeralda Isidório dos Santos Ferreira. Vítima: Pedro Jorge Ferreira. Natureza do Crime: Homicídio. Data do delito. 26 de Março de 1968. Abertura da sessão: 9 horas de 23 de abril de 1970. Conselho de Jurados. Celina Sales. Bancária. José Edson Fontes de Almeida. Bancário. Messias

PÔRTO DA FOLHA TEM FRATERNIDADE

Pôrto da Folha, como anunciamos no último número, acaba de receber mais um reforço para o trabalho pastoral, na pessoa de Frei Juvenal Bonfim, que fará parte da Fraternidade local. O Sr. João José de Souza, nosso correspondente e locutor oficial da Prefeitura Municipal, nos comunica os resultados da Semana Santa, com uma linguagem de sabor moderno. Diz ele que "o povo de Deus que reside na cidade de Pôrto da Folha e seus arredores" celebrou os grandes mistérios da Paixão de Cristo. Isso con-

ITABI ASSISTIU À CONFERÊNCIA

Estêve dia 2 de maio em Itabi, para fazer uma conferência no clube local o Bispo Diocesano. Foi a primeira de uma série a sociedade itabiense terá ocasião de assistir, havendo um plano de convidarem conferencistas de Aracaju e de outras cidades.

AQUIDABÁ TERÁ FREIRAS BELGAS

Religiosas belgas virão para a cidade de Aquidabá, no próximo ano, segundo nos informou o Vigário da paróquia, Pe. Rui da Silva. Como se sabe, há poucos meses, as Irmãs Lea e Marlene estiveram na vizinha cidade, para estudar as possibilidades de uma fundação de Irmãs Lea, Provincial das Irmãs na Bélgica, regressou ao seu país, onde descreveu para as suas Religiosas as necessidades apostólicas da Diocese de Propriá. Inicialmente, virão, ao que se anuncia, três Religiosas e duas Irmãs Voluntárias.

Para a paróquia de Aquidabá esta é por certo uma notícia agradável, de vez que não é de hoje que a população católica deseja a presença de freiras que, à semelhança das de Propriá, Japarutuba, Neópolis Brejo Grande e São Miguel, se dediquem ao trabalho pastoral em consonância com o pároco, não apenas no perímetro urbano, como também na zona rural. As Religiosas pertencem à Congregação de Notre Dame de Namur.

CURSO DE ELETRICIDADE NO COLÉGIO DIOCESANO

Há dois meses vem funcionando regularmente no Colégio Diocesano de Propriá um Curso de Eletricidade, patrocinado pelo SENAI, sob a direção do

Casa para as Irmãs

Desde já, os colaboradores da paróquia estão com a idéia de trabalhar no sentido de providenciar a residência para as Irmãs, tal como se fez quando se tratou da Casa Paroquial. Povo inteligente, laborioso e progressista, o povo de Aquidabá saberá acolher essas Religiosas que vêm trabalhar conjuntamente para o desenvolvimento da paróquia.

Ordenação Sacerdotal

Pe. Rui da Silva comunicou igualmente ao nosso boletim que o Diácono Raimundo Cruz, que ora termina seu curso teológico em Recife, será ordenado sacerdote, em Aquidabá, no mês de dezembro. A paróquia já se movimenta para preparar uma grande festa, a que estarão presentes mais de 30 sacerdotes, dezenas de seminaristas e milhares de visitantes.

O Congresso e o Concílio

Depois do Concílio Vaticano II, ainda continuam a ter valor os Congressos Eucarísticos, destinados que são a aprofundar o conhecimento do Esmo. Sacramento da Eucaristia. Celebrado com orações e piedosos exercícios, inclusive com a procissão solene, todas as manifestações deverão culminar na celebração, bem participada, da Santa Missa.

Uma senhorita na história dos Congressos

Foi a Srta. Maria Marta Emília Tamisier que teve a idéia de promover o primeiro Congresso Eucarístico. Ela nasceu na França, em 1844, e veio a falecer, em 1910, tendo tido ocasião de ver espalhada por toda parte sua idéia. Ela sugeriu Congressos Eucarísticos internacionais e, até o presente, já se realizaram 39, em cidades e países diversos, mesmo no Brasil. Os Congressos Nacionais, diocesanos ou regio-

O tema principal

Numa capital jovem com mais de 50% da população com menos de 20 anos de idade, é justo que se aponte para a mesa do Senhor, onde o Pai do céu espera todos os seus filhos, para alimentá-los com o "Pão da Vida" — Eucaristia — o próprio Cristo, feito nosso alimento espiritual. Só Cristo pode levar nossa juventude à realização dos ideais de união, de caridade, de justiça e de desenvolvimento integral.

"MUNDO QUADRADO"

Mons. Sant'Ana

Em rico material, que recebeu da SONO VISÃO DO BRASIL, para catequese dos jovens, sob os títulos: RUMO A TERRA PROMETIDA — MUNDO NOVO — UM LUGAR AO SOL E CAMINHOS DO AMOR, encontramos, logo de início, a expressão MUNDO QUADRADO, tirada de uma canção de Arnoldo Saccomani, dedicada aos jovens. O oposto de mundo quadrado para eles será MUNDO NOVO, MODERNO, PRA FRENTE, DIFERENTE, LEGAL, BACANA, AVANÇADO, BOSSA NOVA.

Também o rapaz, a moça, o adulto serão "quadrados", se não sintonizam com o mundo em evolução e nada fazem para a sua melhor renovação, agarrados ao que já está ultrapassado e de nada serve mais.

Nas fichas sobre o assunto, vê-se desenhado um mapa mundi quadrado, tendo em derredor, por fora, portanto, as palavras: PAZ, JUSTIÇA, SAÚDE, AMOR, LIBERDADE, FELICIDADE, I-

GUALDADE, FRATERNIDADE, BELEZA, ORDEM, PROGRESSO, FLORES, ROSAS, CULTURA, VIDA. Acontece que, pelos jornais e pelos noticiários de rádio e televisão, constatamos que tudo está se registrando em sentido contrário.

Devemos empregar esforços para transformar as quadraturas do mundo em circunferência, que é símbolo de perfeição. Colocar dentro do mundo tudo aquilo, que lhe está por fora, de modo quase geral. Não haverá alguma coisa para concertar à luz do Evangelho, em nós... em nossa casa... em nossa vida... em nossa sociedade? O concert que fizermos em nós mesmos beneficiará o mundo. "O cristão traz o mundo nas costas" (Dom Hélder). "A alma, que se eleva, eleva o mundo" (Elisabeth Leseur).

"Para a frente, para peleja, cheios de fé e de coragem, pelo Cristo, pela Igreja, pela Pátria brasileira". (Do hino do Seminário de Olinda)

SUBA MAIS UM DEGRAU COM O

Banco de Crédito Sergipense S. A.

TRADIÇÃO E DINAMISMO A SERVIÇO DE SERGIPE
RAPIDEZ E SEGURANÇA NO ATENDIMENTO AO CLIENTE
AGÊNCIA PRÓPRIA --- Av. TAVARES DE LIRA --- PRÓPRIA -- SERGIPE

Entrou, pelo cano

José de Oliveira Pinto, de Água Boa, município de Tobias Barreto, Sergipe, estava no cinema Vera Cruz e achou por bem acender um cigarro, em meio à fumaça. A polícia chegou e disse ao mocinho que era proibido fumar na sala de projeção. O Sr. Pinto não aceitou as ordens. Só aceitou a ordem, quando lhe foi dada a de prisão.

Um estudante propriense teria comentado: — Aqui em nossa terra o Sr. Pinto não seria incomodado, porque os empresários e a polícia não tomam conhecimento dos fumantes no cinema. E assim todos fumam: os Pintos, as irmãs dos Pintos e os pintinhos.

Prefeito "Don Juan" é destituído

A intervenção federal, verificada no município de Jardim Alegre, Paraná, desistiu por corrupção o Prefeito José Lopes da Silva, de suas funções. O ex-prefeito, de cor preta,

logo que assumiu a Prefeitura de Jardim Alegre, mostrou, segundo afirmam os habitantes da cidadezinha paranaense, sua personalidade marcante: um verdadeiro "Don Juan" que se aproveitava do cargo para tentar conquistar as moças da região, de preferência as brancas e de minisaias.

— Uma "coroa" nordestina, "pra frente", teria raciocinado: Esse prefeito "escurinho", aqui pelo Nordeste, até que não seria cassado, não!... E seria, depois eleito Deputado!

Propriá também não dispõe de um Fórum

A imprensa da Capital lamenta a inexistência de um Fórum, na cidade de Estância, Sergipe, Comarca de Segunda Entrância e chega mesmo a ridicularizar uma bela estátua de bronze, recém-inaugurada, do Jurista Gumercindo Bessa, porque a essa estátua, comenta-se, deveria ter precedido a construção de um Fórum.

E aquele antigo Juiz de Propriá teria comparado: "Em nossa terra, também, só "tam"

o busto do Dr. Rodrigues D'Almeida... A construção de um Fórum poderá vir depois!

Para quem quiser viver muito

Contam em Brasópolis, Minas Gerais, que o ex-Presidente Venceslau Brás, que viveu 98 anos, costumava dar aos amigos a receita para a sua longevidade: "Beber, vinhos vagabundos e fumar cigarros mata-rato".

— Sabe-se que o ex-Presidente, como bom mineiro, sempre foi parcimonioso e ótimo conselheiro.

Frei Damião sempre faz um bem

Durante a passagem do nosso popular Frei Damião por essa zona, pregando "Santa Missão, esvasiaram-se os "terreiros", Xangôs e outras superstições, conforme dizem alguns de seus frequentadores.

— E aquela velhinha, rezando, confirma: É mesmo! É nos padres e nos frades que o povo sempre acreditou, porque com eles está a verdade!

Bomba "Odete", arma surpreendente

Granadas de gás desintóxico, produzidas pelo Exército, serão empregadas pela Secretaria de Segurança da Guanabara, na repressão a criminosos e terroristas. "Bomba Odete" é o apelido oficial dos novos petardos, e a surpresa das cólicas espera os assaltantes de banco.

Aquêle policial cumpridor de seus deveres anuncia: "A "sujeira" e o mau cheiro vão empestar as ruas da Velha-cap!...

Água e comida, um grande problema

Pesquisadores como Mickelson e outros concluíram que o ser humano suporta até cinco semanas sem ingerir alimentos, mas sobrevive apenas poucos dias sem beber água. A água é essencial às mais elementares formas de vida.

— Um simples emigrante da seca nordestina, amargurado: — Nós é que bem sabemos dessa verdade, mas, infelizmente, os homens do poder é que nunca souberam e nem quiseram saber...

HOMENAGENS PÓSTUMAS DA CÂMARA

DE PROPRIÁ A D. TÁVORA E A PE LUÍS

Através de um ofício da Câmara Municipal de Propriá, datado do dia 3 de abril, fomos informados de que ela prestou significativa homenagem a D. José Vicente Távora, na Sala das Sessões, em virtude de um requêrimento apresentado pelo Vereador José Gonçalves da Silva. Na justificativa, lemos o seguinte: "Homem sereno, porém dinâmico, personalidade firme e inteligente, porém humilde; popular e comunicativo, mas sem afetação, D. Távora era o consolo dos tristes e desesperados, se compadecia dos pobres e desvalidos, e facilmente notava-se a sua transfiguração divina diante do sofrimento humano." "Amava a instrução com toda a força do seu amor e, assim, para combater o

analfabetismo, símbolo do subdesenvolvimento e da pobreza nacional, fundou, no Estado, o Movimento de Educação de Base (MEB), do qual foi o Presidente Nacional, instalou a Rádio Cultura de Sergipe, além da Arquidiocese de Aracaju, entre outras coisas que realizou em prol do desenvolvimento de Sergipe".

Em ofício datado de 23 abril e remetido pela mesma Câmara, fomos também informados de que pela Lei nº 108 recebeu o nome de Escola Padre Luís Henrique o novo estabelecimento de ensino municipal, localizado à rua do América, 1229, nesta cidade.

Ambas as homenagens correspondem, realmente, ao comum sentir do povo de Propriá.

PROPRIÁ HOMENAGEOU OS

SEUS PASTORES

A Paróquia de Propriá rendeu uma bela homenagem ao Bispo Diocesano e aos sacerdotes que trabalham na cidade, ao ensejo do Domingo do Bom Pastor, 12 de abril. Após a missa das 19 horas, que teve uma assistência fora do comum, o Salão de Festas do "Colégio das Graças" abriu as suas portas para acolher um público numeroso que desejava prestar carinho e demonstração de estima a D. José Brandão de Castro, bem como aos Padres Paulo, Nestor, Gregório, Eduardo e Estêvão. A sessão solene constou de discursos pronunciados pelo Sr. Edgard Vieira Lima, D. Zélia Vereador José Gonçalves da Silva, Pedro Marques, Nil-

son e Maria de Lourdes de Sá Cardoso, e de números de poesia, dança, canto e orquestra, nos quais se revesaram alunos de quase todos os estabelecimentos do ensino da cidade. O programa teve como coordenadora D. Marieze Nunes Freire, como locutor o Sr. José Hélio Gomes e como pianista, para os intermezzos e fundos musicais o Dr. José Gonçalves, conhecido artista do teclado. O salão ficou completamente lotado, notando-se representantes de todas as classes sociais. Pela primeira vez, se apresentaram também em conjunto as senhoras componentes dos clubes de mães do vários bairros.

ORGANIZA-SE O "LIONS CLUBE DE PROPRIÁ"

Um dos maiores acontecimentos do mês passado, em Propriá, foi a festa de conagração promovida pelo "Lions Clube" que foi oficialmente instalado, no dia 30, na sede da Cavalheiros da Noite, oportunidade quando se ofereceu um luto jantar aos convidados. "Leões" e "Domadoras" das cidades vizinhas

compareceram em grande número. A cidade está de parabéns com o surgimento de mais um clube de serviço. Daqui enviamos nossos parabéns e nossa palavra de incentivo aos organizadores e aos sócios do "LIONS CLUBE DE PROPRIÁ". Pormenores sobre a composição da Diretoria serão dados na próxima edição.

ENCERRADA A...

donos do terreno comprado, o seu filho e dois netos.

No Tribunal de Justiça

No entanto, eles preferiram apelar da sentença. E na pessoa do seu advogado apelaram para o Egrégio Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe.

Passaram-se vários meses. Finalmente, no dia 30 de agosto de 1969, os Ilustres Desembargadores, Dr. Luciano França Nabuco, na Presidência, Dr. Pedro Barreto de Andrade, como Relator, e Dr. Serapião de Aguiar Tôres, Juizes, os três, da Primeira Câmara Civil, decidiram pela reforma da sentença da 1ª

(Conclusão) Instância, chegando até, incompreensivelmente, a supor que a invasão do terreno da Santa Cruz do Cabaceiro tivesse ocorrido, antes da venda...

Nossa Posição

Diante dessa situação de fato, o Bispo de Propriá resolveu por bem, dar por encerrada essa demanda, na convicção, porém, de que a sentença da 1ª Instância — a sentença do Dr. João Batista Cavalcanti por todos os títulos imparcial — é a que se deve considerar justa e valiosa perante os homens e a História desta Diocese.

FREI DAMIÃO DE BOZZANO PREGOU MISSÕES

O conhecido capuchinho italiano, Frei Damião de Bozzano, pregou missões nas cidades de Japoatã, Pacatuba, Cedro de São João e Telha. Acompanhado de Frei Félix, da mesma Ordem, dedicou-se, durante esse tempo à pregação, às confissões e ao atendimento do povo que o procurava

em multidão. Sua passagem pela Diocese foi de 6 a 23 de abril.

Ao sair de Propriá para a cidade de Igreja Nova, às 3 horas da tarde do dia 23, centenas de pessoas o correram ao cais e lotaram as balsas e canoas que o acompanharam até a outra margem do rio.

ASSINE "A DEFESA" E VIVA BEM INFORMADO COM O QUE ACONTECE

O CLUBE DE MÃES ANA MARIA, em Neópolis, o CLUBE DE JOVENS SAUDENSE, na Saúde, e o CLUBE DE JOVENS SANTANENSE, em Santa Ana do São Francisco, continuam firmes e promissoras.

ASSUNTO PRINCIPAL do nosso programa VILA ESPIRITUAL, levado aos céus do Brasil, às 20 horas dos sábados, pela Emisora Rio São Francisco, de Penedo, foi o 2º PLANO DE PASTORAL CONJUNTO da Diocese de Propriá, para os anos 1970 e 1971. Síntese admirável, foi publicado de maneira muito interessante, para efeito de grande divulgação. Na fiel execução é que está o busilis. Mas... coragem! Para frente!

MÊS MARIANO. Vamos dizer, este mês, à querida Mãe de Deus e nossa, à gloriosa Mãe da Igreja, que lugar Ela continua ocupando, em nossos filiais corações.

FESTIVAL JUNINO

FESTA DO CRUZEIRO E INAUGURAÇÕES EM GARARU

A festa do Santo Cruzeiro, a mais tradicional da cidade de Gararu, será assinalada este ano, com uma série de inaugurações, que serão presididas pelo próprio Governador do Estado, Dr. Lourival Baptista. O Governador chegará à cidade às 15 horas do dia 9 e logo terão início as solenidades que se prolongarão até às 21 horas. Inaugurações: do Centro de Treinamento; do calçamento das ruas Jackson de Figueiredo, Santa Isabel, 15 de março, Dr. Oliveira Ribeiro e Praça 31 de Março; do oratório das Escolas Municipais de Música, Corte e Costura, Borda do, Agência Municipal de Estatística, Escolas Reunidas Mosias Alves da Silva e Posto Médico Dr. Lourival Baptista;

das pontes "Engenheiro Paulo Barreto de Menezes" e da ponte sobre o rio Melancia; da rede de energia elétrica, com a bênção litúrgica. Serão inaugurados ainda retratos do Governador do Estado e do Presidente Gen. Emílio Garrastazu Médici e será dado o título de Cidadão Honorário de Gararu ao Dr. Lourival Baptista. Após um jantar que será oferecido pela Municipalidade, as solenidades se encerrarão com um grande espetáculo de fogos de artifício.

As 5 horas da manhã do dia 10, haverá a missa ao pé do Santo Cruzeiro, esperando-se a participação de toda a cidade. Tanto a cruz da torre da matriz, como o Santo Cruzeiro serão febrilmente iluminados.

CASA SOUZA

PIONEIRA DO COMÉRCIO NEOPOLITANO

Venda em grosso e a varejo, a vista e a longo prazo.

Tudo para V. Sa. e seu lar — Aparelhos domésticos, louças, vidros, rádios, máquinas de costura "VIGORELLI" e "LEONAN". — Perfumes, doces, conservas, bebidas, biscoitos, produtos farmacêuticos e muitas notáveis originalidades, sendo ainda

CONCESSIONÁRIA DA SERGIPE GÁS. Preços, visando a lucro honesto

Sua casa e sua bolsa ditam: NÃO PENSE, PEÇA!

Não passe, sem parar, não pare, sem entrar, não entre, sem comprar, não compre, sem pagar!

MATRIZ — Praça General Valadão, 205 — Fone 401.

FILIAL — com estoque de calçados, tecidos e artigos de armarinho — Rua Batista Gomes, 96. End. Tel. JOBEZA.